



História Para as Crianças

A menina que caçou

Bom dia crianças, feliz sábado!

Uma vez, do outro lado do mundo, em um lugar chamado Austrália vivia uma menina. Ela não era tão alta como algumas meninas são, mas também não era pequena. Era apenas uma menina, e estava feliz.

SLIDE 2

Um dia, enquanto ela brincava sozinha, ela viu alguma coisa nova. O cartaz não estava lá antes. Era grande e feito em um papel pesado. E estava pregado ao lado do prédio. Então ela foi ver mais de perto.

Havia fotos em todo o cartaz. Fotos interessantes de um leão, um urso, e outros animais selvagens. Alguns animais usavam coroas em suas cabeças. Outros tinham grandes chifres. Havia alguns animais com asas. E alguns tinham mais de uma cabeça. “Um circo!” a menina gritou. “Um circo está vindo para a cidade!” Batendo palmas e pulando em círculos ela gritava e gritava, “um circo! Um circo está vindo!” Então, ela correu tão rápido quanto suas pernas poderiam aguentar. Ela correu pela rua, passou por árvores e ao redor de arbustos e flores. Subiu os degraus, atravessou a varanda e correu até dentro da casa. A porta bateu atrás dela.

SLIDE 3

- Mamãe!, ela chamou.
- Mamãe, onde você está?
- Oh mamãe, eu quero ir!
- Acalma-se. A mãe ria. — Me diga aonde você quer ir.
- Ao circo. A menina gritou. O circo está vindo.
- Circo? Que circo? A mãe perguntou.



- Aquele que eu vi no cartaz. Está vindo e eu quero ir. Eu posso ir, mamãe? Posso?
- Bem, agora, a mãe começou. Eu não sei sobre nenhum circo que está vindo para a cidade. Eu não me lembro de ter ouvido sobre isso. Você tem certeza?
- Oh, sim. Sim . Eu vi o cartaz. Venha, mamãe! Eu vou te mostrar o cartaz agora mesmo!
- Mas, sua mãe começou a protestar .
- Por favor, mamãe! Por favor me deixe mostrar o cartaz sobre o circo!”
- Tudo bem, a mãe sorriu. Já que você pediu tão gentilmente, vou ter que ir e olhar o cartaz eu mesma.

SLIDE 4

- Então, lá se foram. Descerram os degraus, passaram pelo gramado, árvores, arbustos e flores.
- Lá! A menina exclamou. Olhe, eu disse pra você!

SLIDE 5

- A mãe olhou para as fotos. Ela começou a ler o cartaz. Então a mãe começou a rir.
- Isto não é sobre um circo. O cartaz está falando sobre algumas reuniões Bíblicas.
 - Mas os animais! A menina insistiu. O que dizer dos animais?
 - O cartaz diz que os animais estão na Bíblia e será falado sobre eles nas reuniões.
 - Eu ainda quero ir. A menina disse.
 - Você pode não gostar desses animais. A mãe disse gentilmente.
 - Eu vou gostar!
 - Você não vai ver nenhum animal vivo.
 - Mas vou ouvir sobre eles. Eu quero ir!
 - É hora do almoço, e eu estou com fome. A mãe disse.
 - “Vamos falar sobre o circo depois.”

SLIDE 6

Na noite seguinte, a menina e sua mãe foram e sentaram na primeira fila de bancos da reunião Bíblica. Elas chegaram atrasadas, e somente encontraram cadeiras vazias lá na frente.

- Olhe mamãe, há mais imagens de animais!
- Não fale alto. A mãe sussurrou. E não é bonito apontar!



A menina sentou e assistiu o programa. Ela gostou da música, e as pessoas eram amigáveis. A mãe até mesmo deu uma oferta. Mas no meio da reunião, uma mulher pequena levantou-se para falar. A menina não podia acreditar a forma como as palavras soavam. Enquanto a mulher continuava falando, a menina começou a rir. A mãe ficou muito chateada. As pessoas estavam olhando para elas. A mãe cutucou a menina com o cotovelo.

— Pare de rir! Ela disse em voz baixa.

A menina sentou-se direito e tentou parar de rir. Mas enquanto a mulher continuava falando, a menina de repente riu alto. As pessoas viraram e olharam para ela. Mesmo a mulher que estava falando ouviu a risada da menina.

A mãe estava muito chateada agora. Então a menina colocou suas mãos sobre os ouvidos para que não pudesse ouvir como a mulher falava. Ela não riu novamente.

A menina e sua mãe foram às primeiras pessoas para sair quando a reunião terminou. “Eu estou pronto pra isso, à menina pensou. Minha mãe vai me dar umas palmadas agora.” Mas nada aconteceu, e a mãe estava sorrindo. “Alguma coisa aconteceu!” A menina pensou.

SLIDE 7

Na manhã seguinte a mãe estava cantarolando uma melodia feliz. Ela disse:

— Eu gostaria que você colhesse algumas verduras frescas do jardim.

— Tudo bem, a menina disse.

— Depois disso, a mãe continuou, e que tal pegar um buquê de flores?

— Nós iremos fazer uma visita.

— Aonde nós iremos?

— Isso é surpresa e piscou. Corra agora. Depois que a mãe arrumou as flores e lavou as verduras, ela chamou:

SLIDE 8

— Eu quero que você coloque aquele vestido novo e arrume seu cabelo. Quero que você fique linda. Vamos logo!



SLIDE 9

Quando elas finalmente saíram de casa, a menina tinha flores em uma mão e verduras em outra mão. E ela estava usando seu vestido novo.

- Quem estamos indo visitar, mamãe?
- Espere e veja, a mãe disse.
- Estamos indo visitar alguém que eu conheço?

A mãe não iria responder a nenhuma pergunta. Depois de uma longa caminhada, a mãe parou em frente de uma casa grande.

SLIDE 10

- Quem mora aqui? A menina perguntou.
- Eu realmente não sei, a mãe respondeu. Mas a senhora que você viu durante a reunião está aqui. As flores e verduras são para ela.
- Mas mãe, ela falou de um jeito engraçado! A menina tentou explicar.
- Ela é dos Estados Unidos. Ela tem sotaque. A mãe disse.
- O que é sotaque?
- Um sotaque é um jeito que uma pessoa dizer as palavras. De onde a senhora vêm, as pessoas tem as mesmas palavras que nós temos, mas elas dizem as palavras de forma diferente. Tenho certeza de que ela iria dizer que você tem um sotaque.
- Mas eu não tenho.
- Pra ela, você tem. A mãe insistiu.
- Eu sinto muito por ter sido rude.
- Isso é o que eu quero que você diga a senhora agora.
- Estou com medo! A menina choramingou.
- Você pode fazer isso. Suba os degraus e aperte a campainha. Vai lá. Vou estar te esperando aqui. A mãe prometeu.

SLIDE 11

- Eu não posso!
 - Vá direto lá. Você me ouviu?
 - Mas,
 - Agora, a mãe disse. Ela não estava sorrindo.
- Bem lentamente a menina caminhou até os degraus. *Oh, por que eu ri dessa senhora aquele*



día? Ela pensou.

— Aperte a campainha. A mãe disse.

A menina esperava que ninguém estivesse em casa. Mas a porta estava aberta. E então estava lá o homem mais alto e grande que ela já tinha visto.

— Eu ... Eu quero ver ... a senhora ... que falava na noite passada. Ela finalmente conseguiu falar.

O homem sorriu: Entre, ele disse. Eu vou dizer a ela que você está aqui.

SLIDE 12

Ele pediu para ela sentar e esperar enquanto ele subia as escadas. Ela queria sair correndo da casa, mas sua mãe estava esperando lá fora. Então ela sentou.

Logo o homem retornou.

— Sra. White vai ver você. Por este caminho. Ele acenou para uma porta aberta.

— Ela está lá dentro.

A menina espiou para dentro da sala. Ela viu a Sra. White sentada em uma cadeira perto da janela, e ela estava olhando diretamente pra ela! A menina começou a tremer. As flores em sua mão quase caíram no chão. Grandes lágrimas escorriam pelo seu rosto e espirrava em seu novo vestido. Ela queria sair correndo.

Sra. White saiu de sua cadeira, inclinou-se e olhou nos olhos da menina. Sra. estava sorrindo.

SLIDE 13

— Que flores lindas. Elas são para mim?

A menina acenou com a cabeça.

— e as verduras também?

— Sim, a menina suspirou.

Venha. Vamos ali. A Sra. White apontou para o sofá. Nós podemos sentar e conversar sobre seu jardim. Você tem um, não tem?

— Sim, a menina enxugou as lágrimas.

— Assim é melhor, a Sra. White disse. Agora me conto sobre suas flores e suas verduras. Eu quero ouvir tudo!

Agora a menina estava sorrindo. Elas conversaram e riram juntas. *Eu gosto dela*, a menina pensou. *Ela é legal*.

Então, ela pensou em sua mãe que estava sentada lá fora. Ela sabia que o que ela tinha que dizer.

A menina suspirou. Em seguida ela quase gritou:

— Eu ri de você!



- Eu sei, a Sra. White disse.
- Eu não queria rir.
- Então porque fez isso?
- Porque você fala engraçado!
- Você também!
- Eu?
- Nós parecemos estranhas uma pra outra. A Senhora White concordou.
- É por causa do nosso sotaque? A menina perguntou:
- Como você sabe sobre sotaques?
- Minha mãe me disse.
- Bem, sua mãe está certa.
- Eu sinto muito por ter rido de você. Não farei isso novamente!
- Se eu fosse você, a Sra. White disse. Eu poderia ter rido também.

Elas se olharam e começaram a rir juntas.

- É melhor eu ir agora. A menina disse. Mamãe está me esperando.
- Eu espero você e sua mãe virem para mais das minhas reuniões. A Sra. White disse.

E foi exatamente isso que elas fizeram. Elas foram a cada reunião, e a Sra. White se tornou amiga delas.

SLIDE 14

Ainda melhor, elas foram batizadas. Elas se uniram a igreja que a Sra. White tinha falado em suas reuniões.

Crianças o que nós podemos aprender dessa história? Que às vezes nós fazemos coisas que não são certas, como essa menininha fez. Mas nós precisamos pedir desculpas. Às vezes a gente machuca um coleguinha, ou grita com a mamãe e Jesus fica muito triste, mas ele espera que peçamos desculpas e reconheçamos os nossos erros, e assim ele vai fazer lindas coisas por nós, assim como na história que no final a mãe e a menininha foram batizadas.

ORAÇÃO

Agora, vamos orar para pedir que Jesus nos ajude a fazermos as coisas certas, mas se errarmos que possamos sempre pedir desculpas as pessoas que nós machucamos.



Fonte: RICCHIUTI, Paul. **The little Girl who Giggled.**

Hagerstown: Review and Herald Publishing Association, 1999.

Tradução e Adaptação:

Ellen Deó Bortolotte

Organização:

Centro de Pesquisas Ellen White – UNASP EC